

compreendido lhes é o território brasileiro, nas suas dimensões, nos seus encantos, nas suas possibilidades.

Geógrafos! Cabe-vos missão a mais alta: dizer aos vossos irmãos como é a nossa terra, desvendar-lhes os segredos dos nossos recursos naturais e conduzi-los à convicção crescente de quanto é grandioso o patrimônio a defender!

Avante, geógrafos, em defesa do Brasil!

Devotamento É penosa a pesquisa geográfica. Desenvolva-se *in natura*, longe dos núcleos povoados, valendo-se somente dos recursos que os operadores êles próprios conduzem. Luta sempre o obreiro da geografia: as matas lhe dificultam a marcha, os rios cortam a sua caminhada, as escarpas lhe impõem a ascensão perigosa, os animais ferozes o atacam, os insetos lhe transmitem doenças, as tempestades o atingem desprotegido, o isolamento lhe enche a alma de nostalgia.

Porém, agora mais do que nunca o Brasil necessita da geografia, valiosa auxiliar que é da estratégia, porque o plano das manobras táticas depende muito do conhecimento preciso do terreno em que se há-de desenvolver. Daí a importância da colaboração dos geógrafos na hora presente.

Geógrafos! Em bem do Brasil, caminhadas, cansaços, dificuldades, doenças, intempéries, nostalgias, tudo haveis de dominar com a vossa energia patriótica afim de que, executando com inexcusável devotamento as tarefas que vos couberem, sem medir sacrifícios de qualquer espécie, proporcionéis às autoridades competentes um melhor conhecimento do território brasileiro!

Vigilância Na guerra moderna surge uma nova arma, a chamada "quinta coluna". Pior de todas as armas, porque as outras significam o choque franco de homens e de máquinas conduzidos por uma convicção, ao passo que ela é a subversão das consciências, fere fundo a moralidade das gentes, é capciosa, traiçoeira, abominável, não luta, antes dissolve, destrói sem aparecer, é como o micróbio ignóbil a

corroer o organismo viril, agindo dentro dele mesmo, escondido, despercebidamente, miseravelmente, ingloriamente, paulatinamente até à eclosão mortal das fraquezas e falecimentos.

É necessário toda vigilância para invalidar a atuação manhosa e sutil do ignóbil "quinta colunista".

Alerta! Sempre alerta, geógrafos do Brasil!

Vós sois dos mais visados por essa arma nova, porque o inimigo precisa conhecer as características e as possibilidades do território cubiçado.

Alertai-vos se encontrardes no vosso caminho "colegas", cujos trabalhos de campo não apresentem justificativa clara: procurai direta ou indiretamente saber-lhes a nacionalidade, a região que estudaram ou levantaram, os trabalhos que realizaram e para que fim, e, tal seja o resultado das vossas sindicâncias, denunciad-os às autoridades competentes.

Alertai-vos também quanto ao sigilo das informações geográficas. Os súditos dos países em guerra com o Brasil não deverão ter entrada nos vossos gabinetes, nem consultar por vosso intermédio documentos geográficos, nem participar das vossas conversações técnicas. Mais ainda, deveis usar do máximo cuidado no proporcionar a terceiros informações sobre o nosso território: a consulta a documentos deverá quanto possível ser registrada, de modo a saber-se em qualquer tempo quais pessoas se interessaram por determinados estudos e regiões; informações, que pela sua natureza e importância, mereçam certa reserva, deverão ser encaminhadas somente às autoridades do país.

Geógrafos do Brasil!

Unidos, devotados e vigilantes haveis de constituir uma das falanges valorosas de que o Brasil precisa para sua defesa.

VIVA O BRASIL!

Rio de Janeiro, Setembro de 1942.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

X CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Vem conseguindo despertar expressivo interesse nos meios científicos do país a realização do X Congresso Brasileiro de Geografia a ser levado a efeito na capital do Pará, no mês de Setembro do ano próximo.

A sua comissão organizadora, no propósito de intensificar a propaganda do importante certame em todo o território nacional e facilitar o recebi-

mento de adesões, deliberou recentemente, designar os secretários dos diretórios regionais do Conselho Nacional de Geografia para servirem como seus delegados nos Estados respectivos. Os secretários regionais do Conselho Nacional de Geografia e, conseqüentemente representantes da comissão organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia nas unidades políticas do

país, são os seguintes: Acre — Dr. NOBRE PASSOS, diretor do Departamento de Geografia e Estatística; Alagoas — Dr. VALDEMAR UCHOA DE OLIVEIRA, diretor da Diretoria de Viação e Obras Públicas; Amazonas — professor AGNELO BITTENCOURT, presidente do Instituto Histórico e Geográfico; Baía — engenheiro LAURO DE ANDRADE SAMPAIO, diretor da Diretoria dos Serviços Geográficos; Ceará — engenheiro PAULO TORCÁPIO FERREIRA, diretor da Diretoria de Viação e Obras Públicas; Espírito Santo — Dr. CÍCERO DE MORAIS, diretor do Instituto de Geografia, Geologia e Hidrologia; Maranhão — Dr. JOSÉ FRANKLIN SERRA COSTA, diretor da Diretoria de Viação e Obras Públicas; Mato Grosso — Dr. OTÁVIO DE VASCONCELOS V. NEVES, diretor da Repartição de Terras e Obras Públicas; Minas Gerais — engenheiro BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS, diretor do Departamento Geográfico; Paraíba — Dr. SISENANDO COSTA, diretor do Departamento Estadual de Estatística; Paraná — engenheiro ANTÔNIO BATISTA RIBAS, diretor do Departamento de Geografia, Terras e Colonização; Pernambuco — Dr. PAULO PIMENTEL, diretor do Departamento Estadual de Estatística; Piauí — Dr. JOÃO BASTOS, diretor do Departamento Estadual de Estatística; Rio de Janeiro — Dr. LUIZ DE SOUSA, diretor do Departamento de Engenharia; Rio Grande do Norte — Dr. LUIZ CÂMARA CASCUDO, diretor do Departamento de Educação; Rio Grande do Sul — Dr. JOÃO BATISTA PEREIRA FILHO, diretor do Serviço Geográfico, da Diretoria de Terras; Santa Catarina — engenheiro JOSÉ NICOLAU BORN, diretor da Diretoria de Geografia e Terras; Sergipe — Dr. JOÃO CARLOS DE ALMEIDA, diretor do Departamento Estadual de Estatística.

A delegação regional no Estado de São Paulo é constituída pelas seguintes pessoas: engenheiro VALDEMAR LEFÈVRE, diretor do Instituto Geográfico e Geológico, presidente, Dr. BUENO DE AZEVEDO FILHO e professor PIERRE MONBEIG, membros.

A delegação regional em Goiás foi designada por ocasião da inauguração oficial da sua nova capital e é integrada pelos Srs. Drs. COLEMAR NATAL E SILVA, procurador geral do Estado e presidente do Instituto Histórico e Geográfico e da Academia Goiana de Letras, HUMBERTO LUDOVICO DE ALMEIDA, diretor do Serviço de Cadastro Imobiliário e ZOROASTRO ARTIAGA, membro do Departamento Administrativo.

Em Belém do Pará acha-se instalada, sob a presidência do capitão de mar e guerra BRAZ DIAS DE AGUIAR, a comissão organizadora local.

Além das reuniões costumeiras a comissão organizadora tem adotado vá-

rias providências de alcance para que o futuro certame nada fique a dever, em brilhantismo e objetividade, ao anterior, realizado em Florianópolis.

Assim é que dentre as medidas tomadas figura a de fazer convites pessoais a altas autoridades administrativas, já tendo sido visitados os Srs. ministro APOLÔNIO SALES, da pasta de Agricultura e Dr. HENRIQUE DODSWORTH, prefeito do Distrito Federal, que expressaram integral adesão ao próximo congresso.

Pela Resolução n.º 9, adotada em 9 de Outubro findo, a comissão baixou as seguintes instruções aos seus delegados estaduais:

"A COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DO DÉCIMO CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA.

Considerando a conveniência de se estabelecerem normas que orientem as atividades dos seus representantes nos Estados e no Território do Acre;

Resolve:

Art. único — Ficam aprovadas as seguintes instruções para os trabalhos dos delegados regionais:

1.º — As delegações regionais nos Estados e no Território do Acre serão constituídas pelas pessoas que forem nomeadas pelo presidente da Comissão Organizadora Central.

2.º — As secretarias das delegações regionais funcionarão, sempre que for possível, nas próprias dependências dos diretórios regionais do Conselho Nacional de Geografia.

3.º — As delegações regionais farão uso, para o serviço e a propaganda do congresso, da franquia postal e telegráfica concedida ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, bem assim dos móveis e utensílios e do material de expediente dos diretórios regionais, de acôrdo com as instruções aprovadas pelos órgãos competentes do Conselho Nacional de Geografia.

4.º — Incumbe às delegações regionais:

a) Coadjuvar a Comissão Organizadora Central na divulgação dos objetivos do congresso, intensificando a sua propaganda nos Estados por meio de conferências, publicação de artigos em jornais e revistas, expedição de circulares e por quaisquer outros meios que seja aconselháveis;

b) promover a adesão dos governos estaduais, das municipalidades, repartições oficiais, associações científicas, culturais e de classe e de todas as pessoas e instituições, residentes ou com

sede nos Estados, interessadas em assuntos geográficos ou que possam concorrer para êxito do certame;

c) incentivar a elaboração de teses, monografias e outros trabalhos, para serem apresentados ao congresso, encarecendo a contribuição cultural de todos aqueles que se dediquem ao estudo da geografia, e, muito particularmente, dos mestres especialistas;

d) sugerir, por intermédio das autoridades competentes, a elaboração de teses oficiais que ponham em evidência o grau de desenvolvimento dos serviços geográficos dos Estados, para serem submetidos à apreciação do congresso;

e) providenciar a respeito da participação das repartições de caráter geográfico dos Estados e instituições congêneres na Exposição de Geografia e Cartografia, a realizar-se simultaneamente com a reunião do congresso;

f) promover, quando fôr oportuno, a designação de representantes ou delegados dos governos estaduais para tomarem parte nos trabalhos do congresso;

g) proporcionar aos interessados tôdas as informações a respeito da organização do congresso, do programa dos seus trabalhos, das vantagens concedidas aos aderentes, bem assim sobre a viagem e hospedagem dos congressistas.

5.º — Os presidentes das delegações ou os delegados regionais poderão designar agentes de sua confiança para auxillar a propaganda do congresso e estimular o recebimento de adesões nas principais cidades dos Estados.

6.º — As delegações regionais ficam autorizadas a receber os subsídios, auxílios ou donativos e as quotas de adesão das pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou com sede nos Estados.

7.º — As quantias arrecadadas pelas delegações regionais deverão ser remetidas à tesouraria da comissão organizadora central, no fim de cada mês, para constituírem o fundo de reserva destinado a custear as despesas com a realização do congresso e a publicação dos seus anais.

8.º — Os boletins de adesão devem ser enviados à Secretaria da Comissão Organizadora Central na mesma ocasião em que fôr feita a remessa das quotas. Caso o aderente deixe de preencher o boletim, as delegações regionais deverão fazê-lo, completando-o com tôdas as indicações possíveis.

9.º — As delegações regionais encaminharão, no prazo regulamentar, à Secretaria da Comissão Organizadora Central os exemplares dos trabalhos de autores residentes nos Estados que se destinem ao congresso.

10.º — As delegações regionais organizarão o fichário referente aos aderentes com residência nos Estados.

11.º — O balancete referente à receita e à despesa das delegações deverá ser enviado mensalmente à Comissão Organizadora Central, bem assim a lista das adesões recebidas no mês anterior, contendo os nomes dos inscritos e as suas respectivas contribuições. Os balancetes e as listas de adesões devem ser visados pelos presidentes das delegações ou pelos delegados regionais.

12.º — As despesas que forem feitas pelas delegações regionais serão indenizadas pela Comissão Organizadora Central, por encontro de contas, depois de recebidos os respectivos balancetes e os comprovantes.

13.º — As delegações regionais requisitarão, à medida das necessidades, exemplares das circulares, boletins de adesão e das publicações sobre o congresso, que se destinem à distribuição, bem assim o material de propaganda.

14.º — As delegações regionais devem manter a Comissão Organizadora Central ao corrente das suas atividades e dos seus agentes em todo o Estado, por meio de sucintos relatórios mensais.

15.º — O relatório final sobre os trabalhos das delegações regionais deverá ser apresentado dentro de trinta dias, após o encerramento das suas atividades.

16.º — Os papéis e demais documentos das delegações regionais serão incorporados ao arquivo da Comissão Organizadora Central juntamente com o relatório final.

17.º — As delegações regionais deverão orientar os seus trabalhos de conformidade com o disposto no regimento da Comissão Organizadora Central, e no regulamento para o Congresso, baixados, respectivamente, a 24 de Janeiro e 21 de Fevereiro de 1941".

Relação dos membros e aderentes ao X Congresso Brasileiro de Geografia, até o mês de Outubro findo:

Membros grandes (Por aclamação)
protetores Governo Federal
(representa-
do pelo Ministério da Educação e
Saúde) — embaixador JOSÉ CARLOS DE
MACEDO SOARES — Dr. GUSTAVO CAPA-
NEMA — Banco do Brasil.

Membros (Por aclamação) — Dr.
protetores NEREU DE OLIVEIRA RAMOS
— almirante RAUL TAVARES — ministro BERNARDINO JOSÉ DE
SOUSA — Dr. ALTAMIRO LÔBO GUIMARÃES.

Membros 1 — Embaixador José protetores CARLOS DE MACEDO SOARES (aclamado grande protetor) — 2 — Departamento Nacional do Café — 3 — Govêrno do Estado do Piauí — 4 — Prefeitura do município de Pôrto Alegre (Estado do Rio Grande do Sul) — 5 — Conselho Nacional de Geografia — 6 — Presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — 7 — Diretório regional do Conselho Nacional de Geografia no Estado de Minas Gerais — 8 — Conselho Nacional de Estatística — 9 — Comissão Censitária Nacional — 10 — Govêrno do Estado do Espirito Santo — 11 — Diretoria Geral de Navegação da Armada — 12 — Diretório regional do Conselho Nacional de Geografia do Estado de Santa Catarina — 13 — Banco do Brasil (aclamado grande protetor) — 14 — Diretório regional do Conselho Nacional de Geografia do Estado da Baía.

Membros cooperadores 1 — Marquês FRANCISCO CANELLE (falecido) — 2 — Engenheiro JOSÉ DOMINGUES BELFORT VIEIRA — 3 — MARCOS CARNEIRO DE MENDONÇA — 4 — Major FREDERICO AUGUSTO RONDON — 5 — Engenheiro FERNANDO VIRIATO DE MIRANDA CARVALHO — 6 — Conde ERNESTO PEREIRA CARNEIRO — 7 — Associação Comercial do Rio de Janeiro — 8 — Ministro João SEVERIANO DA FONSECA HERMES JÚNIOR — 9 — Dr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS — 10 — MURILLO DE MIRANDA BASTO — 11 — Professor GERALDO SAMPAIO DE SOUSA — 12 — Engenheiro CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO — 13 — Instituto do Açúcar e do Alcool — 14 — Biblioteca Militar — 15 — Dr. CARLOS AUGUSTO GUIMARÃES DOMINGUES — 16 — ERNEST FRIEDRICH GOEBEL — 17 — Comandante LUIZ ALVES DE OLIVEIRA BELO — 18 — Dom JOSÉ GASPARE DE AFONSECA E SILVA — 19 — Instituto Central de Fomento Econômico do Estado da Baía — 20 — Dr. EDMUNDO DA LUZ PINTO — 21 — Prefeitura do município de Júlio de Castilhos (Estado do Rio Grande do Sul) — 22 — Tenente-coronel SEBASTIÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ — 23 Real Gabinete Português de Leitura — 24 — Comandante ANTÔNIO ALVES CÂMARA JÚNIOR — 25 — Professor FERNANDO ANTÔNIO RAJA GABAGLIA — 26 — Associação dos Geógrafos Brasileiros (Estado de São Paulo) — 27 — Associação Comercial do Estado do Amazonas — 28 — Professor EMÍLIO DE MESQUITA VASCONCELOS — 29 — Dr. CASTILHOS GOYCOCHÊA — 30 — Dr. RODRIGO OTÁVIO FILHO — 31 — Engenheiro JOSÉ FERREIRA GOMES — 32 — Prefeitura do município de Santo Antônio de Jesús (Estado da Baía) — 33 — General VOLMER AUGUSTO DA SILVEIRA — 34 — Dom JOAQUIM DOMINGUES DE OLIVEIRA — 35 — General EMÍLIO FERNANDES DE SOUSA DOCA — 36 — Pre-

feitura do Município de Pôrto Velho (Estado do Amazonas) — 37 — Diretório municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de Santa Rosa (Estado do Rio Grande do Sul) — 38 — Professor FRANCISCO IZOLDI — 39 — Professor TEODORO JOSÉ DA SILVA BRAGA — 40 — OSVALDO BENJAMIM DE AZEVEDO — 41 — Prefeitura do município de Floriano (Estado do Piauí) — 42 — Depósito Central de Material de Engenharia do Exército — 43 — Prefeitura do município de Novo Hamburgo (Estado do Rio Grande do Sul) — 44 — Regimento Sampaio — 45 — Diretoria de Saúde do Exército — 46 — Prefeitura do município de Farroupilha (Estado do Rio Grande do Sul) — 47 — Comissão Construtora de Estradas de Ferro no Sul do País — 48 — Segundo Batalhão de Pontoneiros — 49 — Segundo Batalhão Ferroviário — 50 — Academia Brasileira de Ciências — 51 — Quinto Regimento de Cavalaria Divisória — 52 — Diretoria de Engenharia do Exército — 53 — Prefeitura do município de Curitiba (Estado do Paraná) — 54 — Escola de Educação Física do Exército — 55 — Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro — 56 — Terceiro Grupo de Artilharia de Dorso — 57 — Marechal FELINTO ALCINO BRAGA CAVALCANTI — 58 — Comandante ANTÔNIO POJUCAN CAVALCANTI — 59 — Comissão Construtora e Instaladora do Polígono de Tiro da Marambaia — 60 — Segundo tenente OSIRIS FERREIRA MARTUSCELLI.

Membros comuns 1 — Dr. VIRGÍLIO GUALBERTO — 2 — Engenheiro JOSÉ NICOLAU BORN — 3 — Capitão tenente LEVY PENA AARÃO REIS — 4 — Dr. NEREU DE OLIVEIRA RAMOS (aclamado membro protetor) — 5 — Instituto La-Fayette — 6 — Comandante THIERS FLEMING — 7 — Dr. JOSÉ BUENO DE OLIVEIRA AZEVEDO FILHO — 8 — Engenheiro GUILHERME RENAUX — 9 — Engenheiro JOSÉ FRUSA DA ROCHA (falecido) — 10 — Serviços Hollerith — Instituto Técnico de Organização e Controle (Estado de São Paulo) — 11 — Professor OTACÍLIO ALVARES PEREIRA — 12 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de São Gabriel (Estado do Rio Grande do Sul) — 13 — SEBASTIÃO ALMEIDA OLIVEIRA — 14 — Dr. ALEXANDRE EMÍLIO SOMMIER — 15 — Almirante RAUL TAVARES (aclamado membro protetor) — 16 — Engenheiro MANUEL ANTÔNIO DE MORAIS RÊGO — 17 — Engenheiro LAURO MALHEIROS PRATES — 18 — Dom LOURENÇO STROBEL O. S. B. — 19 — Dr. ARTUR FERREIRA DA COSTA — 20 — Prefeitura do município de Antônio Prado (Estado do Rio Grande do Sul) — 21 — Padre GODOFREDO SCHRADER S. J. — 22 — Padre ALVINO BERTOLDO BRAUN S. J. — 23 — Engenheiro OSCAR DE SOUSA

CARRASCOSA — 24 — Engenheiro RAFAEL BANDEIRA TELXEIRA — 25 — Capitão DARCI LEAL DE MENESES — 26 — Professora HENRIQUETA ROSA FERNANDES BRAGA — 27 — JOSÉ LUIZ FERNANDES BRAGA JÚNIOR — 28 — DOMINGOS GODOFREDO FERNANDES BRAGA — 29 — Engenheiro LUIZ JOSÉ MOREIRA — 30 — ANTÔNIO GONÇALVES VIANA JÚNIOR — 31 — Prefeitura do município de Poções (Estado da Baía) — 32 — Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico do Estado de Pernambuco — 33 — Dr. MÁRIO CARNEIRO DO RÊGO MELO — 34 — Dr. OSVALDO R. CABRAL — 35 — JOSÉ ATICO LEITE — 36 — Serviços Hollerith — Instituto Técnico de Organização e Controle (Distrito Federal) — 37 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de Natal (Estado do Rio Grande do Norte) — 38 — Dr. VÍLVO GRANJEIRO FERREIRA DE ALMEIDA — 39 — Capitania dos Portos do Estado do Paraná — 40 Coronel LUIZ MARIANO DE BARROS FOURNIER — 41 — CACILDO HUGUENEI — 42 — Dr. JOSÉ DE SÁ NUNES — 43 — Dr. JULIVAL REBOUÇAS — 44 — Dr. MIGUEL NOGUEIRA — 45 — Professor PIERRE MONBEIG — 46 — Major MANUEL CARLOS DE SOUSA FERREIRA — 47 — Prefeitura do município de Aratuípe (Estado da Baía) — 48 — Prefeitura do município de Santa Rosa (Estado do Rio Grande do Sul) — 49 — PAUTILHO PALHARES — 50 — Prefeitura do município de Americana (Estado de São Paulo) — 51 — Prefeitura do município de Jaguaruna (Estado de Santa Catarina) — 52 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de Jaguaruna (Estado de Santa Catarina) — 53 — ABDIEL DOS REIS — 54 — Escola Naval — 55 — Engenheiro ARTUR HEHL NEIVA — 56 — Dr. BUENAVENTURA CAVIGLIA HLJO (República Oriental do Uruguai) — 57 — Prefeitura do município de Urussanga (Estado de Santa Catarina) — 58 — Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército — 59 — Engenheiro F. BATISTA DE OLIVEIRA — 60 — Companhia Progresso de Valença — 61 — JOÃO ALVES DOS SANTOS — 62 — Dr. JOÃO DE DEUS VAZ DA SILVA — 63 — Dr. DOMINGOS LAURITO — 64 — Engenheiro JOSÉ CARLOS PEDRO GRANDE — 65 — Professora NICE MAGALHÃES LECOCQ — 66 — Dr. CARLOS DA SILVEIRA — 67 — AMERICANO CÉSAR MARQUES — 68 — Dr. JOÃO DA COSTA PINTO DANTAS JÚNIOR — 69 — Professora MINERVINA COSTA OLIVEIRA — 70 — Dr. ANTÔNIO CARLOS LAFAIETE DE ANDRADA — 71 — IRMÃO FLORIANO — 72 — Tenente coronel LUIZ AUGUSTO DA SILVEIRA — 73 — Dr. VOLMER AUGUSTO DA SILVEIRA FILHO — 74 — Professor LUIZ FERREIRA DOS REIS FILHO — 75 — Engenheiro JAIME MARTINS DE SOUSA — 76 — Engenheiro JOAQUIM DE SAMPAIO FERRAZ — 77 — Estabelecimento de Material de Intendência da Terceira Re-

gião Militar — 78 — Ministro BERNARDINO JOSÉ DE SOUSA (aclamado membro protetor) — 79 — Dr. JOSÉ POMPEU DE SOUSA BRASIL — 80 — JERÔNIMO VINGT-UN ROSADO — 81 — Dr. AROLDO EDGAR DE AZEVEDO — 82 — Centro Artístico Operário Maranhense — 83 — Dr. GUILHERME BRETHERICK — 84 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos — 85 — Prefeitura do município de Cabo Frio (Estado do Rio de Janeiro) — 86 — Engenheiro EURICO TÁVORA BARRETO — 87 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de Palmas (Estado do Paraná) — 88 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de Aimorés (Estado de Minas Gerais) — 89 — Prefeitura do município de Camanducaia (Estado de Minas Gerais) — 90 — Prefeitura do município de Antônio Dias (Estado de Minas Gerais) — 91 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia do município de Francisco Sá (Estado de Minas Gerais) — 92 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de Nazaré (Estado de Pernambuco) — 93 — Professor BASÍLIO DE MAGALHÃES — 94 — Ginásio Diocesano de Lajes (Estado de Santa Catarina) — 95 — Dom DANIEL HENRIQUE HOSTIN — 96 — GROCONDO TASSO — 97 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de São José (Estado de Santa Catarina) — 98 — Prefeitura do município de Machado (Estado de Minas Gerais) — 99 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de Guaporé (Estado do Rio Grande do Sul) — 100 — Engenheiro LAURO BORBA — 101 — Diretoria de Intendência do Exército — 102 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra — 103 — Caixa Geral de Economias da Guerra — 104 — Regimento Andrade Neves — 105 — GONÇALO BENÍCIO DE MELO — 106 — Diretório Municipal do Conselho Nacional de Geografia no município de Iratí (Estado de Santa Catarina) — 107 — Escola das Armas — 108 — Dr. ANTÔNIO MENESES SOBRINHO — 109 — Escola de Saúde do Exército — 110 — Instituto Brasileiro de São Cristóvão — 111 — Laboratório Químico Farmacêutico Militar — 112 — Major ESTÊVÃO TAURINO DE RESENDE NETO — 113 — Biblioteca do Quartel General da Sexta Região Militar — 114 — General JOSÉ PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — 115 — Biblioteca Regimental do Décimo Primeiro Regimento de Infantaria — 116 — Serviço de Fundos da Terceira Região Militar — 117 — Biblioteca do Décimo Sétimo Batalhão de Caçadores — 118 — Coronel FRANCISCO DE PAULA CIDADE — 119 — Batalhão de Guardas — 120 — Dr. HERBERT CANABARRO REICHARDT — 121 — Diretoria do Material Bélico do Exército — 122 — Prefeitura do

município de Coarí — (Estado do Amazonas) — 123 — Engenheiro LUIZ DE SOUSA — 124 — Estabelecimento de Material de Intendência do Exército — 125 — Depósito Central de Material Veterinário do Exército — 126 — Professor JOAQUIM RAMALHO — 127 — Segunda Formação Sanitária Regional — 128 — Fábrica do Andaraí — 129 — Terceira Bateria Independente de Artilharia Automóvel — 130 — Estabelecimento de Subsistência da Sétima Região Militar — 131 — Vigésimo Oitavo Batalhão de Caçadores — 132 — Companhia de Guarda do Quartel General — 133 — Companhia Escola de Engenharia — 134 — Prefeitura do município de Antônio Prado (adesão suplementar) — (Estado do Rio Grande do Sul) — 135 — Serviço Geográfico e Histórico do Exército — 136 — Major FRANCISCO SILVEIRA DO PRADO — 137 — Quartel General da Nona Região Militar — 138 — Fábrica de Itajubá — 139 — Primeiro tenente RAIMUNDO ACREANO GOMES — 140 — Capitão DA-

MIÃO DE CARVALHO JÚNIOR — 141 — Coronel TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE — 142 — Terceira Formação Sanitária Regional — 143 — I/III Regimentos de Artilharia Anti-Aérea — 144 — Prefeitura do município de Granja (Estado do Ceará) — 145 — Vigésima Quarta Circunscrição de Recrutamento — 146 — Coudelaria Nacional de Saicã — 147 — Vigésima Terceira Circunscrição de Recrutamento — 148 — Vigésimo Primeiro Batalhão de Caçadores — 149 — Segundo Batalhão Rodoviário — 150 — Segundo tenente CARLOS LAFIN — 151 — Capitão JEFERSON CARDIM DE ALENCAR OSÓRIO — 152 — Comissão de Construção de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina — 153 — Trigésimo Primeiro Batalhão de Caçadores — 154 — Vigésimo Quinto Batalhão de Caçadores — 155 — Estado Maior da Armada — 156 — Segundo Regimento de Infantaria — 157 — Segundo tenente HERMES VALIM — 158 — Estabelecimento de Subsistência da Terceira Região.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE CARTOGRAFIA DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Na sala "Varnhagen" do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em sessão solene sob a presidência do general CÂNDIDO RONDON, teve lugar, no dia 19 de Outubro findo, o encerramento do curso de cartografia de 1942, instituído pelo Conselho Nacional de Geografia para aperfeiçoamento dos cartógrafos e desenhistas das repartições estaduais.

Iniciada a sessão, com a presença de grande número de técnicos e geógrafos, diretores de repartições e outras pessoas gradas, o engenheiro CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia e, nessa qualidade, diretor do curso, aludiu à presença do general RONDON, dizendo ser ele figura tão expressiva no cenário técnico-científico nacional que já era um consagrado símbolo da Geografia do Brasil, razão porque o convidava para presidir a sessão. Os presentes, aclamaram calorosamente de pé o general RONDON, quando este assumiu a direção dos trabalhos.

Os restantes lugares da mesa foram ocupados pelos Srs. cel. LÍSIAS AUGUSTO RODRIGUES, cel. JAGUARIBE DE MATOS, AMÍLCAR BOTELHO MAGALHÃES, engenheiro RIBEIRO GONÇALVES, comandante RADLER DE AQUINO e engenheiro CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO. Ocuparam a seguir a primeira fila de cadeiras os professores do curso e as demais personalidades presentes.

Dada a palavra ao engenheiro LEITE DE CASTRO, este fez um substancial relato das atividades e dos resultados do curso, demorando-se em apreciar o aproveitamento dos alunos em cada uma das matérias, bem como as atividades dos professores. Por fim o orador estendeu-se em considerações de ordem técnica sobre as finalidades do curso que conseguiu reunir profissionais de quase todas as regiões do país, lançando um apelo no sentido de que os novos diplomados promovessem uma maior aproximação entre os técnicos brasileiros. Terminando sob vivos aplausos o relato do secretário geral do Conselho Nacional de Geografia foi dada a palavra, então, ao Sr. ACIR TELXEIRA, técnico do Estado de São Paulo e aluno do curso, o qual em nome dos seus colegas agradeceu ao C. N. G. e aos professores os ensinamentos técnicos recebidos, apresentando as despedidas em nome da turma que acabava de concluir o curso, afirmando que cada um dos diplomados será, nos respectivos Estados, um trabalhador da magnífica obra que o C. N. G. está realizando. Foi concedida após, a palavra ao cartógrafo ADELINO ROQUE DE SOUSA, do Estado de Goiás, que agradeceu a oportunidade proporcionada a si e aos seus colegas dos vários Estados de fazerem, na Capital Federal, um curso suplementar intensivo de cartografia, onde tiveram ocasião de